

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE	PROTOCOLO: 023
	Aprovado em: 10/12/2024	Revisão: 00
PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HIPODERMÓCLISE		

1. INTRODUÇÃO

A hipodermóclise, ou infusão subcutânea de fluídos e medicamentos é uma técnica minimamente invasiva amplamente utilizada em pacientes em cuidados paliativos. Sua principal vantagem é permitir a administração eficaz de soluções e fármacos em pacientes que apresentam dificuldade no acesso venoso ou comprometimento na ingestão oral, promovendo alívio dos sintomas e conforto. Em um cenário de cuidados paliativos, onde o foco é a qualidade de vida e o controle dos sintomas, a hipodermóclise surge como uma alternativa segura e eficaz para proporcionar tratamento sem causar desconforto adicional.

Este protocolo tem como objetivo estabelecer diretrizes claras e baseadas em evidências para a prática segura da hipodermóclise em pacientes paliativos. Através da padronização das condutas, busca-se garantir uma abordagem humanizada e técnica, respeitando as particularidades de cada paciente. O protocolo abordará indicações e contraindicações, seleção de locais de infusão, materiais necessários, técnicas de inserção e monitoramento, além de precauções para evitar complicações. Ao implementá-lo, espera-se melhorar a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, assegurando que suas necessidades sejam atendidas de forma eficiente, com foco no alívio de sintomas e no conforto durante a fase final da vida.

2. FINALIDADE

Este protocolo tem como finalidade padronizar o procedimento de hipodermóclise, promovendo a segurança e a eficácia técnica, além de fortalecer a confiança da equipe no manejo dessa prática. Ao estabelecer diretrizes claras, busca-se facilitar a escolha de abordagens menos invasivas e mais adequadas para cada paciente, minimizando desconfortos e traumas. Garantindo, assim, que os cuidados sejam prestados de forma contínua, priorizando o bem-estar do paciente e contribuindo para uma assistência eficaz e segura.

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HIPODERMÓCLISE	PROTOCOLO: 023	Aprovado em: 10/12/2024	
	Revisão: 00	Próxima: 12/2026	Página 2

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE	PROTOCOLO: 023
	Aprovado em: 10/12/2024	Revisão: 00
PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HIPODERMÓCLISE		

3. EXECUTANTES

Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, desde que o profissional seja treinado, capacitado e suas habilidades constantemente validadas por meio da educação permanente/continuada.

4. INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

4.1. Indicações

- Dificuldade de acesso venoso:** Alternativa viável quando o acesso venoso é difícil ou provoca sofrimento com tentativas frequentes de punção.
- Casos de desidratação:** Especialmente em desidratação leve ou moderada, onde há perda de líquidos devido a vômitos, diarreia ou uso de diuréticos.
- Controle de sintomas terminais:** Contribui para alívio de desconfortos em pacientes em cuidados paliativos.
- Prejuízo na ingestão oral de líquidos:** Situações em que o paciente não consegue consumir a quantidade necessária de líquidos.
- Estados de sonolência ou confusão:** Indicado quando essas condições impedem a ingestão ou dificultam o cuidado.
- Hipertermia:** Opção para reposição de fluidos em pacientes com febre alta persistente.

4.2. Contraindicações

4.2.1. Contraindicações Absolutas

- Recusa do paciente;
- Edema acentuado ou anasarca grave;
- Distúrbios de coagulação:
 - Hematomas;
 - Hemorragias.

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HIPODERMÓCLISE	PROTOCOLO: 023		Aprovado em: 10/12/2024
	Revisão: 00	Próxima: 12/2026	Página 3